

EB1/PE e Creche de São Vicente

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



EDUCAR PARA O SUCESSO

Quadriénio 2022/2026

| | |
|--|---|
|  <p>INTRODUÇÃO</p> | <p>Este Projeto Educativo destina-se à Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar e Creche de São Vicente. Trata-se de uma Escola de natureza pública, situada no concelho de São Vicente, abarcando cinco edifícios distribuídos pelas várias freguesias do concelho. O projeto educativo desta escola para o próximo quadriénio foi elaborado com a participação da comunidade educativa, refletindo os seus contributos que resultaram da análise e reflexão a partir da caracterização do contexto e do diagnóstico, tomando por base os projetos educativos anteriores, resultante da fusão das escolas EB1/PE e Creche de São Vicente e EB1/PE de Ponta Delgada e Boaventura. Assim, e com base nas avaliações dos PEE anteriores e nos documentos de Autoavaliações das escolas, definimos o rumo a seguir, de acordo com os pontos fortes e pontos a melhorar. Neste sentido, foram delineados eixos de ação essenciais que traçam as linhas de atuação, que servem de referência a toda a comunidade escolar e são garantia da eficiência do plano de ação. A elaboração do projeto educativo é da competência do Conselho Escolar, tendo para o efeito sido formada uma equipa de trabalho constituída por docentes e técnicos superiores do conselho escolar.</p> |
|  <p>ENQUADRAMENTO LEGAL</p> | <p>Entende-se por Projeto Educativo o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. (Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho que altera o DLR n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro). Nas Escolas a Tempo Inteiro, o Projeto Educativo é elaborado e aprovado pelo Conselho Escolar (Portaria Nº110/2002 de 14 de agosto, artigo 13.º, ponto 1, alínea a).</p> |
|  <p>METODOLOGIA DE TRABALHO</p> | <p>A elaboração do PEE torna-se mais profícua com o envolvimento de todos os intervenientes. Deste modo, utilizou-se uma metodologia de trabalho colaborativa em que todos os elementos da comunidade educativa tiveram oportunidade de participar. Após a análise dos Relatórios da Autoavaliação (RAA), das escolas (EB1/PE e Creche de São Vicente e EB1/PE de Ponta Delgada e Boaventura), os quais se basearam no modelo metodológico apresentado no Referencial Comum para as Escolas da Região Autónoma da Madeira (RAM), foi feita a análise SWOTT, da qual resultou a base orientadora na definição das linhas estratégicas deste novo PEE. Foram tidas em consideração as fragilidades encontradas, as quais serviram como pontos de partida neste processo. Foi igualmente auscultada toda a Comunidade Educativa, através de um inquérito online, sobre as suas expectativas, relativamente aos aspetos prioritários a constar neste documento estruturante. Foi designada também, uma equipa para proceder à elaboração deste documento, tendo em conta toda a informação recolhida. A esta equipa cabe ainda a tarefa de redigir o documento final e, após aprovação, proceder ao seu acompanhamento, monitorização e avaliação.</p> |
|  <p>DURAÇÃO</p> | <p>Quadriénio 2022/2026</p> |
| <p>IDENTIDADE</p> | |

| | | | |
|--|--|--|---|
|  | <p>EDUCAR PARA O SUCESSO</p> | | |
|  | <p>Pretendemos ser uma escola de referência na Região, apostando num trabalho pluridimensional, visando o desenvolvimento integral de todas as crianças/alunos, dando resposta adequada às especificidades individuais de cada criança/aluno.</p> | | |
|  | <p>Criar um ambiente de aprendizagem de forma a proporcionar a todas as crianças/alunos experiências diversificadas, significativas e únicas para o desenvolvimento intelectual/pessoal/social das nossas crianças/alunos. A escola pretende, assim, contribuir para a formação de futuros cidadãos responsáveis, ativos, esclarecidos, interventivos e com sentido crítico.</p> | | |
|  | <ul style="list-style-type: none"> • Autonomia; • Respeito pela diferença; • Responsabilidade; • Solidariedade; • Autonomia na construção do conhecimento; • Cidadania; • Cooperação; <ul style="list-style-type: none"> • Afetividade; • Empatia; • Profissionalismo; • Integridade; • Honestidade; • Altruísmo | | |
|  | <p>Os quatro pilares de aprendizagem/conhecimento para a Educação no sec. XXI, definidos pela Unesco, serviram de base para a nossa ação, numa escola de todos e para todos, onde as crianças se desenvolvam cognitivamente e socialmente. É importante salientar que os pilares do conhecimento são interligados e complementares. Em conjunto, contribuem para uma formação completa e abrangente dos indivíduos, permitindo adquirir e aplicar conhecimentos de forma significativa, eficiente e eficaz em diferentes contextos.</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Pilar 1-Aprender a conhecer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, conhecer, descobrir ou construir o conhecimento <p>Pilar 3-Aprender a viver com os outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber estar e conviver em sociedade. </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Pilar 2-Aprender a fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pôr em prática o conhecimento <p>Pilar 4- Aprender a ser</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma, ser um cidadão proativo e consciente. </td> </tr> </table> | <p>Pilar 1-Aprender a conhecer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, conhecer, descobrir ou construir o conhecimento <p>Pilar 3-Aprender a viver com os outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber estar e conviver em sociedade. | <p>Pilar 2-Aprender a fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pôr em prática o conhecimento <p>Pilar 4- Aprender a ser</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma, ser um cidadão proativo e consciente. |
| <p>Pilar 1-Aprender a conhecer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, conhecer, descobrir ou construir o conhecimento <p>Pilar 3-Aprender a viver com os outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber estar e conviver em sociedade. | <p>Pilar 2-Aprender a fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pôr em prática o conhecimento <p>Pilar 4- Aprender a ser</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma, ser um cidadão proativo e consciente. | | |

CARATERIZAÇÃO

MEIO

Deriva o seu nome de uma lenda do Santo São Vicente, que apareceu na Foz da Ribeira, junto à ponte, conhecida por Capela do Calhau ou do Santo. O concelho de São Vicente engloba, no seu perímetro, as Freguesias de São Vicente, Ponta Delgada e Boaventura. Esta situação é resultante das mudanças operadas no séc. XIX, na estrutura municipal da Ilha. Em 1744, com a criação da nova Vila e sede do concelho em São Vicente, os lugares do Porto Moniz, Seixal, Ponta Delgada, Boaventura, Arco e São Jorge estiveram sob a sua alçada. A reestruturação levada a cabo em 1835 conduziu ao aparecimento de dois novos municípios (Santana e Porto Moniz), por isso, São Vicente ficou reduzido na sua área. Mas isto durou pouco. Com os decretos de 10 de dezembro de 1867 e 18 de novembro de 1895, o concelho regressou à extensão inicial. Depois, a partir de 1898, com o restabelecimento dos municípios extintos, ele retornou à atual área. Com a área de 78,70 Km², é um dos mais extensos e antigos concelhos da Região Autónoma da Madeira.

ESCOLA LOCALIZAÇÃO

Na freguesia de São Vicente, essencialmente serrana, o núcleo da vila, com o mesmo nome, situa-se em terras baixas no interior de um vale rodeado de paredes rochosas. A freguesia de Ponta Delgada está localizada a cerca de 6 quilómetros da sede do concelho de São Vicente, enquanto a freguesia de Boaventura dista 9,5 km da sede do concelho e confina com as freguesias do Arco de São Jorge, Ponta Delgada, São Vicente e Curral das Freiras (segundo a página oficial da Câmara Municipal de São Vicente).

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO/PAIS

De forma global e resumidamente, podemos afirmar que grande parte das famílias pertence a um nível socioeconómico médio. Os encarregados de educação são maioritariamente de nacionalidade portuguesa, contudo nos últimos anos tem havido um aumento de encarregados de educação de várias nacionalidades. Em relação aos grupos profissionais não há muita discrepância entre os pais e as mães, dividem-se entre o setor secundário e terciário. Relativamente às habilitações literárias dos encarregados de educação, ela encontra-se visivelmente diferenciada, ao que aos diferentes elementos que a compõem diz respeito. Assim em relação aos pais, a formação divide-se entre o 3º ciclo e o ensino secundário, relativamente às mães constata-se que esta se encontra dividida entre o ensino secundário e licenciatura.

RECURSOS HUMANOS

- Docentes de Educação de Infância;
- Docentes do 1º Ciclo;
- Docentes Especializadas;
- Técnicos Superiores na Área da Animação Sociocultural de Bibliotecas Escolares;
- Técnicos Superiores Especializados;
- Assistentes operacionais;
- Assistentes técnicas;
- Técnicas de Apoio à Infância.

| | | |
|---|---|--|
|  | Creche | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades Curriculares • Atividades de Enriquecimento • Apoio Pedagógico Especializado • Apoio à Língua Não Materna • Clubes (Inglês; Emoções; Desporto; Desenho; Escrita Criativa; Leitura; TIC; Matemática; Trabalhos Manuais; Dança) • Baú de Leitura |
| | Pré-Escolar | |
| | 1.º Ciclo | |
|  | Entidade | Tipo de Parceria |
| | Câmara Municipal de São Vicente | Dando contributo a nível de transporte, material, atividades variadas, manuais escolares, reparações nos edifícios. |
| | Juntas de Freguesia de São Vicente/Ponta Delgada e Boaventura | Contribuindo em múltiplas atividades e projetos e dando apoio através recursos materiais. |
| | Organismos como a Polícia, Bombeiros e Proteção Civil | Através da realização de atividades com carácter formativo. |
| | CREE (Centro de Recursos Educativos Especializados) | Facultando materiais educativos e funcionais, adequados às especificidades de cada criança/aluno e disponibiliza apoios técnicos, às crianças que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito da educação inclusiva, nomeadamente ao nível das terapias da fala e ocupacional, da psicologia, entre outros. |
| | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco | Através da sinalização e acompanhamento de crianças e alunos em situação de risco. |
| | ADENORMA | Convívio com os idosos através de intercâmbios. |
| | Rádio local (rádio São Vicente) | Parceria para divulgação de atividades/projetos. |
| | Escola Secundária D. Lucinda Andrade | Colaboração de docentes na vigilância de provas e em projetos variados. |
| | Centro de Saúde de São Vicente | Colaboração em palestras/sensibilizações. |
| | Biblioteca Municipal | Parceria através da dinamização de contos e respetivas atividades. |
| Universidade Sénior de São Vicente | Através da realização de atividades com carácter lúdico. | |



**OPÇÕES
CURRICULARES
(dinâmicas
pedagógicas)**

Como escola da rede pública escolar, este estabelecimento pauta-se por uma oferta educativa às nossas crianças de acordo com as orientações da Tutela. Contudo, considerando que a escola tem à sua disposição diferentes possibilidades de organização e gestão, designadas por Orientações Curriculares, estas deverão estar de acordo com as prioridades definidas “no contexto da sua comunidade educativa, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto). Desta forma, é dada às escolas a possibilidade de procederem à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao seu contexto, na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular. Assim, nesta escola, ao que à Educação de Infância diz respeito, a conceção e desenvolvimento do Currículo é desenvolvido pelo educador, proporcionando a organização e avaliação do ambiente educativo, evidentes no Projeto Curricular de Grupo (PCG), tendo em vista a construção de aprendizagens integradas e significativas, abrangendo o TODO. Toda esta dinâmica obriga a uma articulação constante entre a relação com aos pais e parceiros educativos. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade compreende, igualmente, a organização do grupo, tempo e espaço.

As opções curriculares da nossa escola basearam-se nos pontos fracos aferidos nos anos transatos, nas necessidades e nos interesses de toda a comunidade, concretizando-se, entre outras, nas seguintes possibilidades, e de acordo com os nº1 e 2, do artigo 19º, do DL Nº55:

- A valorização do desporto, onde dentro da nossa matriz curricular, é dada a possibilidade dos terceiros e quartos anos, usufruírem de mais uma hora, na curricular, sendo essa hora para a natação. Para além desta possibilidade, a escola aderiu ao projeto do “Quinas”, onde todas as turmas do 1º e 2º anos passaram a ter mais uma hora de educação física, nas atividades de enriquecimento;
 - Privilegiamos um trabalho prático e experimental, onde as atividades letivas, não se limitam a um espaço fechado, mas onde para além da sala de aula, em que se procura trabalhar de forma dinâmica, organizando o espaço sala, de forma que os todos os alunos/crianças, sejam capazes de atingir as suas competências (organização do próprio espaço sala, de forma a permitir um trabalho muito mais colaborativo e participativo). Também, transportamos para fora da sala de aula, o desenvolvimento de projetos, onde a dinâmica esteja centrada no aluno/criança, proporcionando assim, aprendizagens essenciais (hortas, cozinhas de lama, recreios mais ativos);
 - Implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem;
 - Definição da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola tendo em conta a realidade do meio envolvente, promovendo o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
 - Integração de projetos e/ou clubes, nas atividades curriculares e/ou atividades de enriquecimento curricular, tais como: Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR), Programa Eco Escolas, Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER), Consciência Fonológica, Baú da Leitura, Ludoteca, Clube de Leitura, Clube de Escrita Criativa, Clube de Matemática, Clube da Emoções, Clube de Dança, Clube de Teatro, Clube Eco Escolas, Clube TIC e Clube de Trabalhos Manuais;
 - Dinamização de atividades lúdicas na hora de almoço por parte do pessoal docente e não docente (jogos tradicionais, biblioteca aberta);
- No planeamento curricular, a nossa escola privilegiou dinâmicas de trabalho pedagógico de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar, concretizadas numa ação educativa que, visa, entre outras, garantir:
- Articulação entre os níveis de ensino (Creche e Pré-Escolar, Pré-Escolar e 1º Ciclo) e de ciclos (1º e 2º Ciclos), através de reuniões pedagógicas, atividades que envolvam as turmas em transição de ciclo;

- Atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso escolar, através do reforço das aprendizagens recorrendo ao trabalho colaborativo (apoios e coadjuvação) e à diferenciação pedagógica (horários dos docentes são elaborados, de acordo com as características de cada turma, e adaptados sempre que necessário);
- Implementação das medidas multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão das crianças/alunos (reuniões de EMAEI, sempre que necessário);
- Rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre os desempenhos dos alunos/crianças;
- Monitorização e avaliação das aprendizagens, refletindo sobre o impacto das estratégias e medidas adotadas, a cada trimestre.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

METODOLOGIA DE TRABALHO

Foi feita a análise dos resultados constantes nos relatórios de autoavaliação das escolas, alvo de fusão. Os resultados de todo estes diagnósticos foram sistematizados numa matriz síntese – matriz SWOT.

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES

EB1/PE e Creche de São Vicente

- Pessoal docente interessado e participativo nas atividades realizadas;
- Existência do Apoio Pedagógico Acrescido e de Apoio Especializado;
- Clima da Escola favorável;
- O insucesso escolar é muito pouco significativo;
- Adequação dos projetos às necessidades dos alunos;
- Definição e aplicação de estratégias diversificadas para aumentar a oferta educativa às crianças/ alunos;
- Preocupação efetiva com a melhoria dos resultados dos alunos para uma aprendizagem de sucesso;
- Segurança dos edifícios;
- Envolvência da comunidade educativa;
- Interesse/eficácia do pessoal docente no cumprimento dos programas, e elaboração dos documentos orientadores;
- O estabelecimento de educação dispõe de recursos físicos adequados à faixa etária das crianças/alunos que o frequenta;
- O pessoal docente e não docente tem qualificações profissionais para a função que desempenham;
- Os recursos materiais que são disponibilizados às crianças/alunos são adequados ao seu desenvolvimento;
- Os docentes, salvo rara exceção (doenças, faltas, formação) são suficientes, tendo em conta o número de crianças/alunos;
- Na Educação Pré-Escolar existe apoio complementar educativo, com professor especializado, nas áreas de Expressão Artística e Musical, de

PONTOS FRACOS/PRIORIDADES

EB1/PE e Creche de São Vicente

- A escola tem bons espaços, mas com pouco material lúdico-didático;
- A escola é pouca aberta ao exterior;
- A informação circula pouco entre a escola, encarregados de educação e assistentes operacionais;
- Comportamento pouco adequado dos alunos;
- Mau funcionamento do refeitório;
- Pouco conhecimento dos documentos da escola por parte dos encarregados de educação e assistentes operacionais.

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| | <p>Educação Físico-Motora; e o Inglês, a Biblioteca e TIC para as crianças de 5 anos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • No Primeiro Ciclo, para além das aulas curriculares, a escolar oferece atividades de enriquecimento (Expressão Artística e Musical, Educação Físico-Motora, Inglês, Biblioteca, TIC, Estudo, Clubes) e momentos de ocupação de tempos livres; • Existe trabalho em equipa; • A escola possui uma boa liderança; • As famílias são envolvidas nos processos educativos com alguma regularidade; • Há um bom reconhecimento social desta Instituição de Educação; • A participação das famílias em reuniões e comemorações são significativas; • O serviço prestado pela escola é adequado. | |
| | <u>EB1/PE de Ponta Delgada e Boaventura</u> | <u>EB1/PE de Ponta Delgada e Boaventura</u> |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Estabilidade do corpo docente e não docente; • Articulação entre os docentes da atividade curricular e de enriquecimento curricular (planificação e avaliação); • Proximidade escola-família. | <ul style="list-style-type: none"> • Poucas evidências de trabalho colaborativo entre docentes e entre o pessoal não docente; • Fracas aprendizagens na área do Português; • Pouca diversificação dos recursos para as atividades de lazer; • Pouca participação em campanhas de solidariedade. |
| CONSTRANGI- MENTOS | <u>EB1/PE e Creche de São Vicente</u> | <u>EB1/PE de Ponta Delgada e Boaventura</u> |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Existência de pessoal não docente, com idade superior a 60 anos e com limitações físicas e que, apresentam várias condicionantes, a nível do exercício das suas funções; • Os espaços exteriores são pouco adequados; • Os edifícios estão a necessitar de uma intervenção urgente, essencialmente nas instalações sanitárias. Exceção da creche, que tem uma construção mais recente. | Sem constrangimentos conhecidos. |

| JUSTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | | | | |
|---|------------------------|--|--|---|
| EIXOS | DIMENSÕES | PONTOS FRACOS/PONTOS FORTES/PRIORIDADES | JUSTIFICAÇÃO | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) |
| Processos | Serviço Educativo | - Definição e aplicação de estratégias diversificadas para aumentar a oferta educativa às crianças/alunos. | - Compete à Escola criar condições para promover uma oferta educativa e formativa que conduza ao sucesso educativo individual das nossas crianças/alunos. | O.E.1- Implementar ambientes educativos inovadores |
| | Aprendizagem | - Registo e monitorização uniforme das aprendizagens. - Poucos materiais lúdico-didáticos. - Adequação dos projetos às necessidades das crianças/alunos. | - Controlo da evolução das aprendizagens das crianças/alunos em todas as áreas. - Necessidade de utilização de diversos recursos que levem as crianças/alunos à compreensão de conteúdos e às aprendizagens. | O.E.2- Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo e entre creche e pré-escolar. O.E.3- Desenvolver medidas de promoção do sucesso educativo. |
| | Cultura Organizacional | - A informação circula pouco entre a escola, encarregados de educação e assistentes operacionais. - Pouco conhecimento dos documentos da escola por parte dos encarregados de educação e assistentes operacionais. - Poucas evidências de trabalho colaborativo entre docentes e entre o pessoal não docente (PD). - Existe trabalho em equipa (V). | - Necessidade de dar a conhecer todos os documentos da escola, dentro da comunidade educativa. - Reforçar a importância do trabalho colaborativo, para melhorar o ambiente educacional, para assim, potencializar práticas pedagógicas mais significativas para as crianças/alunos. | O.E.4 - Otimizar processos organizacionais. |

| | | | | |
|-------------------|--------------------------------|--|---|--|
| | Cultura Relacional | <ul style="list-style-type: none"> - A escola é pouca aberta ao exterior. - As famílias são envolvidas nos processos educativos com alguma regularidade (V). - Proximidade escola-família (PD). - Envolvência da comunidade educativa. | - Necessidade de reforçar a integração das famílias na vida escolar. | O.E.5- Promover/reforçar o envolvimento dos encarregados de educação/pais no acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos. |
| | Projeto Educativo e Identidade | <ul style="list-style-type: none"> - Envolvência da comunidade educativa. | <ul style="list-style-type: none"> - Resultante da autoavaliação, entende-se a necessidade de uma coerência entre os objetivos definidos e as metas correspondentes (plano de melhoria). - Compete à Escola criar condições para envolver toda a comunidade educativa, em todo este processo identitário. | O.E.6- Promover a organização de dias comemorativos, que deem uma marca identitária à Escola. |
| Resultados | Grau de satisfação | <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos recursos para as atividades de lazer. | <ul style="list-style-type: none"> - Nos inquéritos do RAA, as crianças/alunos e encarregados de educação referiram existir pouca variedade de recursos lúdicos nos intervalos. | O.E.7- Fomentar momentos lúdico-didáticos. |
| | Ambiente escolar | <ul style="list-style-type: none"> - Comportamento pouco adequado dos alunos. | <ul style="list-style-type: none"> - Ocorrência de comportamentos pouco adequados ao contexto. | O.E.8 - Aumentar a consciência para a prática de atitudes com base em princípios e valores que suportem comportamentos saudáveis e estimulem a empatia entre todos os intervenientes do processo educativo. |
| | Reconhecimento Social | <ul style="list-style-type: none"> - Pouca participação em campanhas de solidariedade. | <ul style="list-style-type: none"> - No Relatório de avaliação da Estratégia Nacional para a Cidadania na Escola foi apontado como sugestão de melhoria, pois verificou-se pouca sensibilização para aderir a campanhas de solidariedade. | O.E.9 - Fomentar a solidariedade na comunidade educativa. |

| EIXOS | DIMENSÃO | OBJETIVO ESTRATÉGICO | METAS | Indicador de Avaliação | Meio de Verificação | 2023/2024 | 2024/2025 | 2025/2026 |
|-----------|-------------------------------|---|---|---|--|-----------|-----------|-----------|
| | | | | | | | | |
| Processos | Serviço Educativo | O.E.1- Implementar ambientes educativos inovadores | - Por ano letivo, implementar, pelo menos dois ambientes educativos inovadores. | - Nº ambientes educativos inovadores criados | - PCT/PCG | X | X | X |
| | Aprendizagem | O.E.2- Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1ºciclo e entre creche e pré-escolar. | - Reunir, pelo menos 1 vez por ano, docentes de grupos em transição; | -Nº de reuniões entre as diversas valências. | - Atas - PAA - Dossier Turma | X | X | X |
| | | | - Desenvolver uma atividade anual, entre crianças/alunos. | - Nº atividades | | X | X | X |
| | | O.E.3- Desenvolver medidas de promoção do sucesso educativo. | - 70% dos alunos devem apresentar níveis de Bom e Muito Bom, em todas as áreas. | -% de alunos com Bom e Muito Bom | - Place - Atas - Registos de observação e aprendizagem | X | X | X |
| | | | - 100% das crianças evoluam, nas aprendizagens, ao seu ritmo. | - Registos de aprendizagem/evolução ao longo do ano | - Registos de observação e aprendizagem - Atas | X | X | X |
| | | | - Registrar, monitorizar em documento uniforme as aprendizagens das crianças em dois momentos e dos alunos trimestralmente. | - Registos de aprendizagem/evolução ao longo do ano. - Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. | - Registos de observação e aprendizagem | X | X | X |
| | Cultura organizacional | O.E.4 - Otimizar processos organizacionais. | - Expor no placar informativo dos diferentes edifícios o plano de atividades, mensalmente. | - Nº de meses em que a informação foi afixada | - Placares dos diferentes edifícios | X | X | X |

| | | | | | | | | |
|--|---------------------------|--|---|--|----------------------------------|---|---|---|
| | | - Criar pelo menos um instrumento informativo claro e acessível, como guias ou folhetos explicativos, que abordem os documentos e políticas essenciais da escola. | - Nº de instrumentos informativos criados | - Place - Instrumentos informativos | X | X | X | |
| | | - Utilizar pelo menos um canal de comunicação efetivos, como grupo de <i>WhatsApp</i> /email/caderno de registos, para compartilhar informações relevantes sobre os documentos da escola e responder a perguntas ou dúvidas. | - Nº de canais de comunicação utilizados | - Grupos criados | X | X | X | |
| | | - Organizar pelo menos três eventos escolares abertos à comunidade, como festas, feiras ou exposições, onde os encarregados de educação e assistentes operacionais possam interagir com professores, alunos e outros membros da equipa escolar, compartilhar informações e conhecer melhor o ambiente educacional. | - Nº de eventos realizados | - PAA | X | X | X | |
| | | - Organizar pelo menos uma visita de estudo por ano, para promover competências intersociais e científicas. | - Nº de visitas de estudo realizadas por turma/grupo | - PAA - PCT/PCG | X | X | X | |
| | Cultura relacional | O.E.5- Promover o envolvimento dos encarregados de educação/pais no acompanhamento do | - Até ao final de cada ano letivo deverá haver três momentos de participação e/ou colaboração dos encarregados de educação na dinâmica da escola. | - % de EE que participam/colaboram nas atividades sugeridas; | - Registos de colaboração dos EE | X | X | X |

| | | | | | | | | |
|-------------------|---------------------------------------|---|--|---|--|---|---|---|
| | | percurso educativo dos seus educandos. | - Realizar, no início de cada ano letivo, uma reunião geral (pais/encarregados de educação, assistentes operacionais e docentes) para dar a conhecer os documentos orientadores da escola. | - % de EE presentes; | - Registo de presenças | X | X | X |
| | | | - 100% dos EE contactam com os titulares de grupo/turma, pelo menos 3 vezes por ano (presencialmente). | - Nº de registos de contactos com os EE; | - Registos de atendimento aos EE | X | X | X |
| | Projeto Educativo e Identidade | O.E.6- Promover a organização de dias comemorativos, que deem uma marca identitária à Escola. | - Até 2026, promover um dia comemorativo realizado na escola, como referência (Dia da Família). | - Nº de dias comemorativos de referência promovidos em cada ano letivo; | - Notícias da imprensa ou publicações na página do Facebook da Escola. | X | X | X |
| | | | - Até 2026, a maioria da comunidade escolar considera que há coesão e identidade da escola | - Grau de satisfação; | - Inquérito | | | X |
| Resultados | Grau de satisfação | O.E.7- Fomentar momentos lúdico-didáticos. | - Proporcionar e/ou construir pelo menos um material/recurso lúdico-didático por mês. | - Nº de materiais/recursos usados por turma/sala por mês; | - Planificações | X | X | X |
| | | | - Promover pelo menos uma atividade por período, em que os crianças/alunos tenham contacto livre com materiais sensoriais e com a natureza. | - Nº de atividades por grupo/turma; | - PAA | X | X | X |
| | | | - Envolver o pessoal docente e não docente pelo menos em uma atividade e/ou projeto do PAA por período. | - % do pessoal docente/não docente envolvida nos projetos; | - PAA | X | X | X |
| | Ambiente escolar | O.E.8- Aumentar a consciência para a prática de atitudes com base em princípios e valores que suportem | - Até ao final do quadriénio, 100% do pessoal docente e não docente deverá frequentar pelo menos uma ação de formação, nas áreas com impacto nos objetivos deste projeto. | - % de docentes/não docentes que frequentaram uma ação de formação; | - Plano de formação de pessoal docente/não docente | X | X | X |

| | | | | | | | |
|--|---|---|---|---------------------------|---|---|---|
| | comportamentos saudáveis e estimulem a empatia entre todos os intervenientes do processo educativo. | - Registrar todas as ocorrências dos comportamentos inadequados ao longo do ano letivo. | - Nº de ocorrências | - Registos de ocorrências | X | X | X |
| | | - Reduzir em 10% o número de ocorrências em cada ano subsequente ao ano de registo. | - Nº de ocorrências | - Registos de ocorrências | | X | X |
| | O.E.9- Fomentar a solidariedade na comunidade educativa. | - Manter o envolvimento de pelo menos 50% da comunidade escolar em, pelo menos, duas campanhas de solidariedade | - % de elementos da comunidade escolar envolvida nas campanhas. | - PAA | X | X | X |

| <p>AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PEE</p> | <p>A avaliação do Projeto Educativo será feita, pela equipa responsável desta escola, em articulação com a equipa de Autoavaliação de escola. A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados e melhorar e/ou aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência. Quaisquer alterações e reajustamentos serão acrescentados em forma de adenda.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|---------------------|--------------------|-------------|--|---|---|-------|--------|--------|--------|--|--|-----------------|-----------------|------------|------------------|-------|------------|
| <p>INDICADORES</p> | <table border="1" data-bbox="477 316 2145 683"> <thead> <tr> <th>Modalidades de avaliação</th> <th>Avaliação Diagnóstica</th> <th>Avaliação Formativa</th> <th>Avaliação sumativa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Finalidades</td> <td>Recolher informações sobre a avaliação que a comunidade educativa faz do documento, com vista a poder melhorar o documento antes da sua aprovação.</td> <td>Acompanhamento e monitorização sistemática.</td> <td>Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.</td> </tr> <tr> <td>Fases</td> <td>Fase 1</td> <td>Fase 2</td> <td>Fase 3</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Levantamento de pontos fortes e fracos</td> <td>Avaliação anual</td> <td>Avaliação final</td> </tr> <tr> <td>Calendário</td> <td>Novembro de 2022</td> <td>Julho</td> <td>Julho 2026</td> </tr> </tbody> </table> <ul data-bbox="499 762 1272 922" style="list-style-type: none"> ▪ Balanço da evolução das crianças/alunos, em Conselho Escolar; ▪ Relatórios do Plano Anual de Atividades; ▪ Atas de Conselho Escolar; ▪ Relatório de Autoavaliação da Escola; ▪ Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania na Escola. | Modalidades de avaliação | Avaliação Diagnóstica | Avaliação Formativa | Avaliação sumativa | Finalidades | Recolher informações sobre a avaliação que a comunidade educativa faz do documento, com vista a poder melhorar o documento antes da sua aprovação. | Acompanhamento e monitorização sistemática. | Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo. | Fases | Fase 1 | Fase 2 | Fase 3 | | Levantamento de pontos fortes e fracos | Avaliação anual | Avaliação final | Calendário | Novembro de 2022 | Julho | Julho 2026 |
| Modalidades de avaliação | Avaliação Diagnóstica | Avaliação Formativa | Avaliação sumativa | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Finalidades | Recolher informações sobre a avaliação que a comunidade educativa faz do documento, com vista a poder melhorar o documento antes da sua aprovação. | Acompanhamento e monitorização sistemática. | Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fases | Fase 1 | Fase 2 | Fase 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Levantamento de pontos fortes e fracos | Avaliação anual | Avaliação final | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Calendário | Novembro de 2022 | Julho | Julho 2026 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>DIVULGAÇÃO</p> | <p>O presente projeto Educativo será apresentado ao Conselho escolar para aprovação. Será também divulgado na:</p> <ul data-bbox="499 1042 1059 1129" style="list-style-type: none"> ▪ No início de cada ano letivo em reunião geral ▪ Página da Web da Escola ▪ Plataforma Oficial TEAMS <p>Este documento estará sempre disponível na secretaria e afixado no placar da escola para consulta.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |



APROVAÇÃO

Este PEE foi aprovado em reunião de Conselho Escolar no dia treze de novembro, conforme evidenciado na ata número dez, do presente ano.

A Diretora

(Patrícia Maria da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira)